

O EFEITO DA INCERTEZA AMBIENTAL NA FORMULAÇÃO DA ESTRATÉGIA COMPETITIVA DAS EMPRESAS - UM ESTUDO DE CASO MÚLTIPLO

Autor: Eduardo Jorge Branco Vieira Barcelos

Orientador: Prof. Dr. José Celso Contador

O ambiente empresarial, em particular a partir da década de 90, distingue-se pela imprevisibilidade, turbulências e rápidas mudanças. Para se ajustar ao ambiente, a empresa deve ter a habilidade de renovar e transformar seus recursos e competências. As capacidades dinâmicas surgiram com essa finalidade e têm sido alvo do interesse acadêmico desde a sua introdução por Teece, Pisano e Schuen (1997). Este projeto de pesquisa examina a influência do dinamismo ambiental sobre a formulação da estratégia competitiva em ambientes dinâmicos. Utiliza-se a perspectiva das capacidades dinâmicas, com uma abordagem que integra o ambiente externo e interno, a fim de obter vantagem competitiva sustentável. Para isso, esta pesquisa propõe um modelo conceitual de sete constructos interrelacionados, a ser validado em campo. O método de pesquisa é o estudo de caso múltiplo, descritivo, qualitativo-quantitativo suportado por entrevistas e questionários aplicados a três empresas de pequeno, médio e grande porte do setor metal mecânico, não concorrentes entre si. Este estudo pretende mostrar que, em ambientes dinâmicos, a habilidade de a organização renovar e transformar seus recursos pode ser fonte de vantagem competitiva sustentável. Esta pesquisa avança na teoria da estratégia ao propor que, em ambientes dinâmicos, capacidades genéricas da empresa, como aprendizagem e conhecimento, permitem criar capacidades dinâmicas idiossincráticas únicas e obter vantagem competitiva. Gerencialmente, o modelo proposto auxilia os gestores da empresa a entenderem a interrelação de algumas das capacidades organizacionais e a implantarem rotinas e processos que suportem a formulação da estratégia competitiva e a obtenção da vantagem competitiva.